

ABANDONADO
há 6 anos e 10 meses



Os 100 anos da EE Dona Sinhá Junqueira



A escola na visão do artista Beto Candia



Pista de Skate do Parque Maurílio Biagi

SUCESSO!

JV 16 anos

Em outubro de 2005 começava a história do Jornal da Vila. Sempre contando as histórias da Vila Tibério, de sua gente e de seus patrimônios, muitos deles hoje existentes somente na memória dos mais antigos.

O Jornal da Vila existe graças ao patrocínio de muitos empresários da Vila Tibério que sabem como é importante ter um veículo de comunicação no bairro.

Faz parte do cotidiano dos moradores que aguardam pelas notícias e os anunciantes sabem que os exemplares chegam e ficam nas casas e nos comércios dos bairros. E que muitos leitores fazem coleção dos exemplares.

Por isso agradecemos a todos que acreditaram e acreditam no projeto. Um agradecimento especial aos nossos colaboradores que enriquecem mensalmente nossas páginas. E principalmente aos leitores, que adotaram o Jornal da Vila como porta-voz da Vila Tibério.

Fernando Braga

Reunião para discutir situação das praças

Diante das reclamações constantes de abandono das praças Coração de Maria e Francisco Schmidt, a diretoria da Amovita - Associação de Moradores da Vila Tibério e Adjacências, marcou uma reunião com autoridades de Ribeirão Preto, na noite de 6 de outubro, no Salão Paroquial do Santuário Nossa Senhora do Rosário.

A presidente da Amovita, Tânia Muraca, informou que recebeu contatos da Secretaria de Infraestrutura que não enviou representante porque estão com Covid e da Secretaria de Assistência Social que não participam de reuniões noturnas.

Foram abordados vários aspectos como a situação das pessoas em situação de rua, a falta de segurança, o envolvimento



FOTO FERNANDO BRAGA

da população, a revitalização das praças com realização de feiras de artesanatos e produtos naturais e a realização de eventos culturais e esportivos, e projetos envolvendo a PM, Bombeiros. A ausência da Secretaria de Assistência foi lamentada por todos.

Ao final ficou deliberada a realização de novas reuniões entre os presentes. Também uma reu-

nião específica com empresários e comerciantes liderados pelo padre Daniel, com a articulação da Associação Comercial.

A reunião transcorreu sob a presidência de Tânia Ramiro Muraca, com a presença dos diretores: Maria José de Queiroz, Daniela Dovicchi Pimenta, André Luiz da Silva, Renato Pimenta, Gilda Tahan, Anna Maria Chiavenato, Rosa Luzia Peres e Fernando Braga.

CONVIDADOS

Presentes, ainda, os convidados: Luís Carlos Peruchi (presidente do Círculo Operário da Vila Tibério), Carla Cristina Pecego Peruchi, Reginaldo Fernandes Júnior, Ane Elisa Lobo Massuia Freire (assessora da vereadora Gláucia Berenice), Pedro Marcos Schiavon (representante da Guarda Civil Metropolitana), vereador Luís Antônio França, Maria Sílvia Rutigliano Roque (Conseg Oeste), sargento Davi Luís Bernardes Pinto (PM), cabo Tadeu Eugênio da Silva (PM), Mário Luiz Muraca, Igor Lupino (advogado da Acirp), André Luiz Américo da Cruz (secretário do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre álcool e outras drogas-Comad), Padre Daniel Aparício Rasteiro e Valdenice Aguelar.



Trecho da Av. do Café para os pedestres aos domingos

O vice-prefeito e secretário de Planejamento e Desenvolvimento, Daniel Marques Gobi, no dia 4 de outubro, recebeu Tânia Muraca, presidente, Fernando Braga, diretor da Amovita, do empresário David Spanghero e do secretário de Esportes André Trindade.

David sugeriu que, aos domingos, um trecho da Avenida do Café fosse aberto para os pedestres, com atrações musicais, artísticas e esportivas. Gobi ficou de estudar o assunto, pediu por um projeto. A Amovita pediu mais atenção às praças da Vila Tibério e câmeras de segurança.



FOTO FERNANDO BRAGA

Inaugurada a nova Emei Anita Procópio Junqueira

Foi inaugurada, no dia 15 de outubro, a Emei Anita Procópio Junqueira, no prédio onde funcionava a Escola do Sesi. Antes funcionava na Rua 21 de Abril, ao lado da caixa d'água. Unidade conta com 416 vagas para crianças de 0 a 5 anos. A solenidade de descerramento

da placa contou com a presença do prefeito Duarte Nogueira, do secretário da Educação, Felipe Elias Miguel, do secretário da Casa Civil, Ricardo Aguiar, do secretário de Esportes, André Trindade, do secretário de Obras Públicas, Pedro Luiz Pegoraro, e demais autoridades.

JV Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

Jornal da Vila

jornaldavila@gmail.com

EDITORA JORNAL DA VILA

Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério

CNPJ 39.039.649/0001-51

Fone: **3011-1321**

Jornalista responsável

Fernando Braga - MTb 11.575

Colaboradores: Ana Paula Balsabino, Anna Maria Chiavenato, Gustavo Maniezi, Iara Falleiros, Iuri Braga, Luiz Carlos Briza e Schubert Persine

Impresso na Gráfica e Editora Vale do Flamboyant Ltda.

Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 485

Pq. Industrial Lagoinha - F: 3965-6416

A DIGITAL

AUTORIZADO:

ELGIN CASIO

FILIZOLA

TOLEDO Daruma

Assistência Técnica - Vendas

Calculadoras eletrônicas - Fax - Registradoras

Balanças - Micros - Periféricos

Rua Padre Feijó, 715 - Vila Tibério

Fone/Fax: (16) 3810-7442 - 3625-5654

E-mail: adigitalspeira@uol.com.br

sãopaulo relojoaria & presentes

Comércio de Relógios e Jóias

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Selko - Mondaine

Technos - Orient

Peças para ourives e relojoeiros

Reforma de relógios antigos

Rua Minas, 718, Campos Eliseos - Fone/Fax: (16) 3625-2548

R. Cerqueira César, 531 (c/ estacionamento) - Fone: 3625-2866

DISK DOÇES O pedaço mais doce da Vila Tibério

Balas, Doces, Chocolates, Artigos para Festas e Descartáveis

Rua Constituição, 127

Vila Tibério (antiga Jowal)

Fones: (16) 3963-2525 / 3963-2626

RODÍZIO GAÚCHO CHURRASCARIA

Peça delivery pelos apps

ifood Uber Eats

3630-1006

Peça pelo telefone para retirar no local

Av. do Café, 1.400

MARTINICO ESPORTE

A LOJA DO FUTSAL

A PARTIR DE: **59,99**

(16) 3625-2799

Fone: Fixo e Whatsapp

MartinicoEsporte

R. Martinico Proff, 184 - Vila Tibério - Ribeirão Preto, SP

MACAL LANCHES

Sanduíches e Porções de Carnes Nobres e Fritas

O lanche mais gostosinho!!!

Disk Entregas

3610-1685

Av. do Café 186 - Ribeirão Preto - SP

PARAÍSO O Verão do Sesi

Verduras a partir de **R\$ 2,50**

Frutas Verduras Legumes

Rua Paraíso, 949

Vila Tibério

Av. Ivo Pareschi, 1611

Portal do Alto

Tel: 16 3966 1272



Bob Burnquist roubou a cena na inauguração da pista do Parque Maurílio Biagi. Ele "surfou" em cima da placa de inauguração (foto à esquerda)



Além do skate, a pista pode ser utilizada também por bicicletas BMX, patins e até por patinetes

Pista de skate é sucesso

Com a inauguração da pista RP Skate Park, no Parque Maurílio Biagi, Ribeirão Preto pode tornar-se referência nacional e mundial no skate park e street, modalidades que fizeram parte dos Jogos Olímpicos de Tóquio pela primeira vez na edição deste ano.

A pista, projetada por Bob Burnquist, foi inaugurada no dia 9 de outubro no Parque Maurílio Biagi. No espaço também é possível andar de patins e de bicicletas BMX.

INAUGURAÇÃO

A cidade ganhou uma das maiores e mais completas pistas de skate do Brasil e entrará de vez para o circuito da prática esportiva, e já atrai o interesse de atletas locais e da região.

Diversas atividades culturais e esportivas foram realizadas nos diferentes espaços do Parque Maurílio Biagi. Durante todo o sábado, das 8h às 20h, foram oferecidas 57 atividades gratuitas ao ar livre, desde apre-

sentações de skate, bike BMX, patins in-line e intervenções de grafite, até oficinas de agroecologia, doação de mudas, DJs, ioga, break dance, aulas de dança e de corrida e exposições fotográficas.

A RP Skate Park, nome da pista, tem mais de quatro mil metros quadrados e integra, em um mesmo espaço, as duas principais modalidades do esporte, park e street, que ganharam maior repercussão e reconhecimento após as Olimpíadas de Tó-

quio, quando os brasileiros Kelvin Hoefler, Rayssa Leal, a "Fadinha", e Pedro Barros subiram ao pódio para trazer três medalhas de pratas ao país.

Idealizado pelo Instituto Nova Era, com projeto do skatista Bob Burnquist, dez vezes campeão mundial, a RP Skate Park tem espaço para arquibancada (ainda não construída), área para juizes e atletas, além de toda a infraestrutura necessária para a prática esportiva.

MARCNARIA CARDOSO
Desde 1974 Móveis Planejados

PARCELAMOS EM ATÉ **24x** sem juros e parcelas de crédito

Tel.: (16) 3633.0613 / 99159-1071

www.marcnariacardoso.com.br

Rua Rodrigues Alves, 246 - Vila Tibério

ATENDIMENTO Veterinário

Exames de imagem (ultrassom e raios-x)
Atendimento à domicílio
Consultas
Cirurgias
Vacinas

TICA PET SHOP

(16) 99334-9300
(16) 3104-0224

Dra. Aline Silvério
CRMV: 45036

Preços especiais para região

Special Dog 15 kg R\$ 107,00
Pastal Dog 15 kg R\$ 69,00

@DRAALINESILVERIO / @PETSHOPTECA
Rua Guilherme Schmidt, 227 - Vila Tibério

Pharmacos
FARMACIA HOMEOPÁTICA E DE MANIPULAÇÃO

Certificado de Qualificado Total do Sebrae

Floras de Bach e de Minas

Entrega em domicílio

Rua Conselheiro Dantas, 1087

Fone: (16) 3610-8365

CHAVEIRO DURAN

Residencial, Automotivo
Serviços e Peças
Chaves Codificadas

www.chaveiroduran.com.br

Chaves / Fechaduras / Cadeados

Amolação de Alicatinhos

Carimbos

Baterias p/ relógios

Rua Aurora, 1043
(em frente a caixa d'água)

3630-2025
9.9961-4557

JÚNIOR BATERIAS

DISK BATERIAS 24 HORAS

BATERIAS HELIAR 60Ah

R\$ 340,00

2 anos de garantia

3636-6580
99202-8107

RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 339 - VILA TIBÉRIO

Alfa Beta Papelaria
Papelaria e Tabacaria Oliveira - Ltda - ME

Artigos Escolares, Papelaria, Informática, Escritório, Presentes, Produtos de Tabacaria, Cigarros e Miudezas em Geral

Estacionamento próprio para clientes

R. Martinico Prado, 385
Fone/Fax: (16) 3625-7331
Vila Tibério
alfabetapapelaria@hotmail.com

Churrasco do Vitinho

Delivery

16 3963-2727
16 99241-4988

R. Santos Dumont, 1155 - V. Tibério

QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO

* KIT SEMANAL * CARNES RECHEADAS
*KIT CHURRASCO *CARNES TEMPERADAS

TUDO PARA SEU CHURRASCO
PRATICIDADE PARA SEU DIA A DIA

Super Escadas

Rua Conselheiro Dantas, 514 / 528
Vila Tibério

Fone (16) 3610-6872

Visite nosso site www.superescadas.com.br

Cem anos da Escola Sinhá Junqueira

FOTO FERNANDO BRAGA



65 Faço parte desta história

"Os tinteiros ficavam na parte superior, à direita, das carteiras pesadas, retangulares, de madeira escura e ferro na estrutura. As tintas usadas, às vezes, terminavam por derramar seu azul sobre os cadernos, o que desencadeava reprimendas, castigos e humilhações. A partir do 3º ano, podíamos usufruir da caneta mágica esferográfica."

José Luís Sandrin
(1958-1963, dentista, falecido)

"O uniforme era obrigatório, avental branco, e não entrava atrasado na escola. Sentávamos em carteira de ferro dupla, porém cada um fazia a sua lição em separado. Não podia olhar no caderno do colega; era proibido! Escrevíamos com caneta tinteiro e cada um tinha o mata-borrão (usado para limpar o excesso de tinta). A letra tinha que ser impecável e o capricho ao escrever era cobrado constantemente."

Leonor Gabaldo
(1933-1936, do lar)

O 3º Grupo Escolar de Ribeirão Preto: a escola do bairro operário

Na parte central, defronte ao Jardim Fizeram a escola Terceiro Grupo Escolar Frente voltada pra velha estação Ganhou nome de honra: Galardão a veneranda Dona Sinhá Senhora de altos afazeres na filantropia. (...).
André Bordini - Cântico da Escola

"Lembro-me, também, do medo da caveira que "habitava" o porão da escola. Era uma lenda que andava de boca em boca, aterrorizando a garotada."

Fernando Braga
(1960-1963, editor do Jornal da Vila)

"Tínhamos medo do porão do colégio... Eram lendas, histórias de caixão escondido, "loira", professoras em trajes íntimos e suspeitos... Apenas o zelador da escola era o único que entrava lá."

Fábio R. Cabral
(1981-1989, médico formado pela FMRP- USP, ginecologista e obstetra especialista em Reprodução Humana e Gestação de Alto Risco)

No início do século XX, Ribeirão Preto viveu um período conhecido como época de ouro, devido ao pleno progresso econômico e financeiro. Época das grandes fazendas e da chegada dos imigrantes e também de mineiros, paulistas e fluminenses em busca de uma vida melhor.

A Vila Tibério tinha cerca de 40 ou 50 casas, todas de ferroviários. A Antarctica iniciou a construção de sua fábrica em fevereiro de 1909, uma indústria que ocupou, inicialmente, 400 operários. O bairro progrediu rapidamente, pois a sua localização próxima ao centro da cidade favoreceu o desenvolvimento. Em 12 de outubro de 1917 funda-se o Botafogo F.C.

A Vila Tibério, um bairro genuinamente operário, crescia e sua evolução pedia uma escola que atendesse as necessidades educacionais.

Neste cenário de riqueza com festas monumentais e crescimento urbano, nasce o 3º Grupo Escolar de Ribeirão Preto, localizado na Vila Tibério, na rua Conselheiro Dantas, entre as ruas Luiz da Cunha, Martinico Prado e Conselheiro Saraiva (todas constavam na planta geográfica municipal) e em 16/10/1921 iniciam-se as aulas propriamente dita.

O local onde se construiu a escola era conhecido como "Chácara Veridiana" ou "Chácara Martinico". Este imóvel era de propriedade do Conselheiro Antônio da Silva Prado, D. Veridiana Valéria da Silva Prado e de D.



Sinhá Junqueira

Albertina Prado que venderam à prefeitura desta cidade no valor de 30:000\$000 (trinta contos de réis).

Conforme consta no livro de Registro de Leis, Resoluções e Pareceres da comarca de Ribeirão Preto, em 28/4/1919, através da Resolução nº 797, a prefeitura municipal autorizou a doação do terreno ao Governo do Estado de São Paulo, para a construção de um grupo escolar na Vila Tibério.

Primeiramente, a escola foi denominada de 3º Grupo Escolar de Ribeirão Preto. Posteriormente, pelo Decreto nº 23.949 de 16/12/1954, passou a chamar-se Grupo Escolar "D. Sinhá Junqueira". Atualmente é designada de Escola Estadual "D. Sinhá Junqueira".

À instituição foi dado este nome em homenagem à Theolina de Andrade Junqueira (Sinhá Junqueira), falecida em 8/11/1954, que realizou diversas ações sociais e filantrópicas na cidade de Ribeirão Preto e região.

PROPRIETÁRIO ANUNCIE SEU IMÓVEL GRATUITAMENTE

para venda ou locação

- ✓ receba seu aluguel em dia
- ✓ fotos profissionais
- ✓ rapidez e segurança
- ✓ ótima avaliação no google

R.: Álvares de Azevedo n. 611
3635-4416 / 99124-4093
alianceimoveis.com.br

Menor preço de Ribeirão para genérico contínuo
Não compre nada sem nos consultar

DROGARIA CAFÉ
"A DROGARIA DO DESCONTÃO"

DISK ENTREGAS 📞 **3607-6522**

AVENIDA DO CAFÉ, 801
"PLANTÃO ATÉ AS 23 HORAS"
Diariamente, inclusive aos domingos e feriados

Rua Santos Dumont, 653

Muraca San
RESTAURANTE JAPONÊS

DELIVERY
3877-0252
AV. DO CAFÉ, 550

Dr. Fábio Tamarini
"PSICÓLOGO"
CRP 06/50808-2

Acompanhamento Familiar, Crianças, Adolescentes, Adultos, Casais e Pais Adotivos Individual e ou Grupal

DIA E NOITE
Seleção e Treinamento Pessoal

Rua Rodrigues Alves, 965
Vila Tibério
Fones: (016)
3625-1392
98155-4921

REGIONAL
MATERIAIS ELÉTRICOS

"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"
Toda Linha de Material Elétrico
Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério
www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br

As comemorações do centenário da EE Dona Sinhá Junqueira

FOTOS FERNANDO BRAGA



1



2



1. teatrinho com dona Sinhá Junqueira como personagem

2. alunos dos 5º ano A, B, C e D plantaram árvores nativas na escola

3. cadeira de consultório odontológico

4. grupo de desenho "Urban Sketchers Brasil"



A Escola Estadual Dona Sinhá Junqueira, antigo 3º Grupo Escolar de Ribeirão Preto, comemora o aniversário neste mês de outubro.

O aguardado desfile dos alunos pelas ruas do bairro foi adiado por conta da pandemia, mas diversas atividades foram feitas pelos alunos e professores: teatrinho com a personagem da Dona Sinhá homenageando antigos alunos, hoje professores, e o editor do Jornal da Vila; plantio de árvores nativas na frente e nos fundos da escola; exposições de desenhos da escola,

feitos pelos alunos e de fotos antigas. O consultório odontológico, que funcionou até 2012, está sendo remontado.

O grupo de desenho "Urban Sketchers Brasil", de Ribeirão Preto, se reuniu nos jardins da escola, no dia 17/10, quando desenharam e pintaram, com diversas técnicas, a fachada e detalhes da arquitetura do prédio.

Segundo a diretora Marilena Silva Martins, não está descartada a realização do desfile ainda este ano, ou no ano que vem, desde que a pandemia permita.

SAPATOMIX

📷 sapatomixm 📺 sapatomix

Coleção Primavera / Verão 2021



Faço parte desta história



José Luis Sandrin



Maurício Bonifácio



Fernando Braga

DIRETORES

- 1921: Paschoal Moutno Salgado
- 1926: Raul Peixoto
- 1927: Alfredo de Moraes Rosa
- 1929-1931: João Boemer Jardim
- 1932: Alfredo Moraes Rosa
- 1933-1936: Dermeval Arouco
- 1937: Avelino Pousa Fernandes
- 1938: Carmem M. de Azevedo Guimarães
- 1940: Wladimir P. Ferraz
- 1944-1945: Afra Bertoldi
- 1946: Vladimir Pinto Ferraz
- 1947-1948: Octacílio Alves de Almeida
- 1950: Miguel Vicente Passeri
- 1951-1953: Yolanda Pizzoli
- 1954-1955: Alberto Ferriani
- 1956-1958: Alcides Costa
- 1959: Iolanda Pizzoli
- 1960-1961: Wilfrido Ramos Brandão
- 1962: Oscar Ebner
- 1963-1964: Bráulio Teixeira
- 1965-1968: Nemésio Baptista Salvador
- 1969-1970: Léo Vecchi Neto
- 1971: Juarez Moreira
- 1976-1978: Léo Vecchi Neto
- 1979: Juarez Moreira
- 1982-1983: Léo Vecchi Neto
- 1984-1986: Daisy Alves do Val
- 1986-1990: Fini Golmia Camilles
- 1991/1992: Ângela Maria Badan Betioli
- 1993: Yvone Alonso de Oliveira
- 1994-1998: Maria Débora V. Durlo
- 1999-2001: Arari Ribeiro Chaud
- 2002-2006: Sílvio de Almeida Filho
- 2006-2012: Ana Paula H. Dias Martins, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo
- 2012: Maria de Fátima Tofeti, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo, Aparecida Capretz
- 2013: Moacir de Goes, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo, Aparecida Capretz
- 2014-2015: Jorge Lemasson Azenha, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo, Aparecida Capretz, Marilena Silva Martins
- 2016: Jorge Lemasson Azenha, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo, Aparecida Capretz, Antônia Irma Macantônio
- 2017-2018: Jorge Lemasson Azenha, Jacqueline Zuquerato Sansavino Zucolo
- 2019-2021: Adaylmar Aparecida Nogueira Vicente, Marilena Silva Martins (Cristiane Maria Verardo Taveira e Vanessa de Lucana na equipe)



FOTO FERNANDO BRAGA

A escola centenária vista do pátio



Em 1956, as meninas usavam vestidos brancos com laços na cabeça. Os meninos, calções azul marinho e camisas brancas



Nas comemorações dos 85 anos, em 2006, os alunos desfilaram com uniformes antigos

ROBERTO DESPACHANTE
 AUTO MOTO ESCOLA
 80 km/h → E PARE
 3610-9929
 3013-0793
 robertodespachante@hotmail.com.br
 R. Luiz da Cunha, 330 - Vila Tibério

PARAÍSO DAS TINTAS
 41 ANOS DE CREDIBILIDADE
 Orientação Técnica
 Sistema Computadorizado de Cores
 3630-0808
 paraisodastintasrp@gmail.com
 RUA PARAÍSO, 1150

Mercearia Dassie
 ASSAMOS PÃO FRANCÊS
 Baguete / Pão gratinado
 Minifilão (por encomenda)
 R. Roque Nacarato, 416 - Fones: (16) 3633-3247

A região da Vila Tibério e Sumarezinho ganha uma nova avenida...

AVENIDA
 Materiais para Construção Ltda
 LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail: avenidamaterais.loja2@hotmail.com

Fone: **4141-3000**
 Fax: **3630-4555**

Rua Luiz da Cunha, 1100 com entrada pela Av. Antônio e Helena Zerrenner, 721

- ❖ Areia, Pedra
- ❖ Cimento, Cal
- ❖ Domus Acrílico
- ❖ Hidráulica, Elétrica
- ❖ Portas, Janelas
- ❖ Telhas, Tintas

PEDRÃO PVC
 TEM SEMPRE UM PEDRÃO PERTINHO DE VOCÊ!

LOJA 1 - RIBEIRÃO PRETO - RUA MARTINHO PRADO, 897 - 16.343-3339
 LOJA 2 - SERTÃOZINHO - AV. NOSSA SRA. APARECIDA, 700 - 16.343-9090
 LOJA 3 - RIBEIRÃO PRETO - AV. MAURÍLIO BRAG, 322F - 16.3514-1621
 PEDRAOPVCBRASIL | PEDRAOPVC | WWW.PEDRAOPVC.COM.BR

Disk Produtos de Limpeza e Piscinas
 Av. do Café, 1.584
 Fone/fax: (16) 3630-0600

Economize e proteja o meio ambiente!

Linhas de limpeza e tratamento de piscinas Industrial - Residencial e Automotivo
 Linha completa de produtos para piscinas Genco / HTH / Montreal / Hidroxan

EXCURSÕES ROMILDA
 (16) 3630-1537
 98806-6350

APARECIDA DO NORTE
 Hotel Mãe Rainha (5/11 a 7/11)

GUARUJÁ (11/11 a 15/11)
 Hotel Ferraretto

FOZ DE IGUAÇU (9/12 a 12/12)

REVEILLON 28/12 a 2/1/22
 GUARUJÁ

GUARUJÁ (4/1/22 a 9/1/22)

CABO FRIO (17/1/22 a 23/1/22)
 Hotel Malibu Palace Dan

CABO FRIO 27/2/22 - 1/3/22
 CARNAVAL
 Hotel Malibu Palace Dan

SINHÁ JUNQUEIRA

“ Faço parte desta história

Centenário do nosso grupo escolar

Ao passar por uma das ruas do quadrilátero da Conselheiro Dantas, Luiz da Cunha, Conselheiro Saraiva ou Martinico Prado e rever o prédio do “Grupo Escolar D. Sinhá Junqueira” alguma coisa acontece no meu coração (permita-me roubar o verso do cancionário popular), sentimento identificável com saudade, essa palavra cujo significado compreendemos bem. Inevitável lembrar dos portões de ferro guarnecidos de gradis que compõem a sua frente, da escada de 4 ou 5 degraus, cujas laterais usávamos de escorregador. A entrada e saída de alunos era feita pelo portão da Rua Martinico Prado. Por retinas cansadas revejo o maravilhoso assoalho de tábuas largas e corridas e a imponente escada de madeira do prédio principal. As carteiras com estrutura de ferro e um recipiente para tinta de caneta no tampo. Do lado direito do pátio interno, onde cantávamos o Hino Nacional, o gramado era usado para o futebol e tinha (ou tem?) o flamboyant. A escola oferecia merenda composta de sopa e leite (um programa do governo Kennedy fornecia leite em pó aos países subdesenvolvidos).

Melhores lembranças dos professores. A dona Lurdes Sampaio foi a minha adorável professora no jardim da infância, frequentado com 6 anos, dava início à socialização e reforçava a importância da higiene pessoal (por ex.: lavar as mãos antes das refeições). Professora de sorriso largo, dedicada, atenciosa e maternal. Fiquei feliz em saber que vive muito bem e é praticante de natação. Que Deus a conserve por muito tempo entre nós. O início da minha alfabetização coube a dona Ruth Luiz Montans, infelizmente falecida. Recordo-me de sua postura elegante, da fineza no trato pessoal e da paciência, própria da pessoa vocacionada para ensinar. A “Caminho Suave” foi a cartilha utilizada por muitas gerações. É com muita alegria que comemoramos o centenário do “Grupo Escolar”. A escola faz parte da minha vida, de meus tios, pai, irmão, irmã e de tantos garotos e garotas que lá estudaram. Um abraço fraterno a todos e todas, ainda que a distância.

Ênio Luiz Rossetto,
juiz do Tribunal de Justiça Militar
do Estado de São Paulo



FOTO FERNANDO BRAGA

Só quem passou por esse corredor, e subiu a belíssima escada de madeira, sente aquele aperto, aquela saudade gostosa!

Rafael Romero Bichoff

Ao meu tempo, já tinha nome, prestígio e tradição

Dona Deodata foi minha primeira professora. Tinha cara de professora. Mansamente brava, era de pouca conversa e muita ação. Seo Amâncio foi o primeiro inspetor de alunos que conheci. Negro, alto, de fala mansa e jeito de amigo. Impossível não os relembrar ao também lembrar minha primeira escola. Foi na hoje centenária Sinhá Junqueira, tão bem ‘plantada’ no coração da Vila Tibério.

Ao meu tempo, já tinha nome, prestígio e tradição. Encantava-me com suas largas escadarias internas, todas de madeira, sempre tão bem enceradas e envernizadas. Havia pés de amoras e coquinhos da Índia plantados no enorme pátio de terra fofa. Era final dos anos 50 do século passado. Havia sopa de fubá à saída das aulas e lousas escuras para destacar o branco do giz.

Dona Deodata me apresentou Olavo Bilac, me fez orador de um de seus poemas (primeira vez, inclusive, que usei um microfone

para ser ouvido por toda a escola) e, sempre que achava oportuno, também falava de uns tais estrangeiros como Eça de Queiroz e Miguel de Cervantes. Ensinou-me, primeiro, a devorar Machado de Assis. Tudo isso entre o primeiro e terceiro ano do primário. O último ano do curso foi ministrado pelo professor Léo Vechi Neto, que mais tarde tornou-se diretor - e utilizava o espaço generoso da Diretoria, bem ao pé da suntuosa escada. Era ela, aliás, o único luxo que conheci no Sinhá. As demais acomodações eram simples, até mesmo o gabinete do dentista.

Mas luxo, mesmo, era o ensino e seus propagadores. Da velha Sinhá Junqueira só tenho boas recordações. Triste constatar que nem mesmo aquela foto inocente em preto e branco foi preservada. Perdi na minha inútil caixa de guardados. Mas guardo lembranças dos amigos e do suave cheiro de uma escola que sempre teve cara de escola. Saudade...

José Fernando Chiavenato, jornalista

Estudei no Sinhá Junqueira quando ele ainda era conhecido como 3º Grupo, número que ostentávamos na camisa do uniforme com muito orgulho. Foi minha primeira e inesquecível experiência de mundo que até então se resumia à vida em família.

De 1954 a 1957 fui aluno de inesquecíveis professores, Maria Tereza Marchesan (54),

Odília (55), Albina (56) e Herculano dos Santos (57). Foram eles e meus pais, Umberto e Ângela, que deram o sol do conhecimento que ilumina meus caminhos. A eles e ao Grupo minha eterna gratidão, respeito e admiração pela nobreza de ideais que nos inocularam na alma.

José Everaldo Vanzo é engenheiro civil e sanitarista

Panificadora & Restaurante

Nossa Sra. Aparecida

Estamos preparados para atendê-los em seus eventos. Faça sua encomenda conosco!

99633-2956

3630-1464 / 3633-5849
R. CONSTITUIÇÃO, 1365 - VILA TIBÉRIO

Curta nossa página

ESTAMOS MAIS DO QUE PRONTOS PARA CUIDAR DE

CONTE COM O HOSPITAL RIBEIRANIA

Rua Carlos Lucas Evangelista, 351
16 3968 3100 | gruposaoilucas.com.br

SÃO LUCAS HOSPITAL RIBEIRANIA | HOSPITAL CARE

SINHÁ JUNQUEIRA

“ Faço parte desta história

Lecionei na escola por um bom período e a pré-escola era a série preferida. As aulas eram mais externas do que em sala de aula. Um dos motivos é que os materiais dos trinta alunos dos três períodos eram guardados na sala de aula. Os armários eram poucos e com isto o espaço ficava pequeno. E o outro motivo é que gostava de andar com os alunos pela escola, de desenvolver atividades ao ar livre, com colagem, pintura, teatro. Eu também inventava uns desfiles pelos bairros e fazia visitas ao comércio ao redor da escola, à Cerâmica São Luis ou à fábrica de vidros.

Uma pessoa bem conhecida, que foi meu aluno, é o André Bordini. Uma vez, ele ao descer as escadas caiu, cortando a língua. Eu socorri-o... E o engraçado é que isto não impediu de ele se tornar um grande orador.

Eu nunca fui presa às datas, deixo o tempo passar. Contudo, posso dizer que foi um período muito feliz de minha vida e, se o tempo voltasse, eu faria tudo igual...

Profª Maria de Lourdes Sampaio
(deu aulas entre 1966 - 1971)

Ter estudado no Sinhá Junqueira, da pré-escola à quarta série, me remete a lembrança de um tempo de alegria, saudade e emoção.

Até hoje quando vou a escola me recordo com muita clareza momentos felizes e que marcaram minha vida ali criança.

Consigo fechar os olhos e imaginar com riqueza de detalhes muitas destas lembranças, pessoas e lugares.

André Trindade
Secretário de Esportes



Placa de bronze com o nome original da escola

A gente sempre volta ao lugar de onde nunca saiu

Durante quatro anos, a partir de 1950, tive o privilégio de aprender com excelentes mestras de então, no nosso agora centenário 3º GRUPO ESCOLAR (atual Escola Sinhá Junqueira), os primeiros passos da escolaridade primária.

Dentre as lembranças, os ensinamentos de civismo, que ocorriam antes mesmo de ingressarmos na sala de aula, merecem sempre uma recordação: cantávamos o Hino Nacional e o Hino à Bandeira, alinhados na fila de entrada que era formada no pátio. Na contracapa de nossos cadernos em brochura havia as letras dos hinos emolduradas com desenhos de fatos históricos (Grito da Independência e Proclamação da República).

Durante as aulas, o respeito aos professores era a marca de nossa formação. Os mestres, por sua vez, nos

ensinavam as matérias curriculares associando-as às boas práticas de educação e da moral, especialmente enfatizando os nossos valores familiares e exaltando o amor à Pátria.

As provas de aferição do aprendizado eram rigorosas, porém revestidas do visível afeto das professoras aos alunos. Eram enérgicas na disciplina, mas doces no trato e na compreensão das dificuldades que tínhamos que superar.

Esse, parece-me, ser o segredo da primorosa educação que recebíamos: rigor no aprendizado com doçura no trato.

Isso se transforma em inesquecível AMOR! Lição para a VIDA.

Roberto Heck
advogado, antigo aluno do 3º Grupo Escolar da histórica Vila Tibério

O mais lindo prédio escolar

Sou antigo! Sou do tempo do "3º Grupo Escolar de Ribeirão Preto". Entrei em 1951 e saí em 1954. Para mim, o mais lindo prédio de escolar, por fora, dentro mais ainda com sua escada de madeira!

Lembro e relembro aos mestres com carinho: 1º ano: Therezinha Zoega de Souza, 2º: Iride Amprino, 3º: Afra Bertoldi, e no 4º: Herculano (irmão de D. Aparício).

O uso de uniforme era obrigatório e ninguém competia por "trajes". Aulas de Trabalhos Manuais também. Aprendi trabalhar com madeira e "serrinha tico-tico", fiz uma garça, que depois recebeu pintura! Outro aprendizado e confecção de uma sacola, em linha "macramê" trançada, tudo isso era exposto no final do ano. Essas aulas eram no pátio com mesas montadas pelo sr. Amâncio, que punha ordem na meninada. Vestia sempre um terno escuro com gravata. Impunha e era respeitado! Diariamente, para se ingressar na sala de aula, formava-se fila no pátio e dependendo data,

cantávamos um hino, assim saímos sabendo todos! Tinha ainda um gabinete dentário, cujo dentista era Luís da Silva Passos.

Yolanda Pizzolli foi quem assinou meu diploma, na condição de diretora substituta. Era um elenco de professoras de grande linhagem, respeitadas e reverenciadas por todos, pais e alunos!

A professora Nadina D'Andréa era muito animada e comunicativa, foi ela que trouxe e foi exibir (pelo ao menos na minha sala) um esqueleto humano! Grande dona Nadina, depois convivi com ela, pois sua filha Cecília foi minha colega de faculdade e amiga/irmã até hoje!

No porão (que tanta bobagem falam), eram guardadas as mesas (tábuas e cavaletes) para os trabalhos manuais.

E tantas histórias mais. Colegas que fui encontrando ao longo da vida. Saudade eterna! Vivas ao "3º Grupo" hoje "Dona Sinhá Junqueira", grande benemerita de Ribeirão!

Antônio Maximiano Trez Filho
Advogado

A nossa memória nos permite recordar cenas da infância, entre elas, do tempo do Grupo Escolar Sinhá Junqueira, das professoras que ensinaram as primeiras letras.

Por lá foram magníficos 4 anos de aprendizado que me permitiram prestar o exame admissional e iniciar no Colégio Santos Dumont, o período de mais 4 anos do então ginásial.

Todos nós que no Sinhá Junqueira fizemos o Grupo Escolar, recebemos

educação valorizada com atenção que ela merece por meio de professores e professoras que criaram alunos e alunas preparados para seguirem seus estudos de forma promissora.

Escrever algumas palavras, fazer a leitura do momento, enfim, tudo me foi possível a partir do conhecimento e da educação recebida na minha infância no Grupo Escolar Sinhá Junqueira.

Maurício Bonifácio
é contador há mais de 50 anos

HEMOCENTRO RP
08009796049

Você sabia que pode agendar sua doação com hora marcada?

PIRATININGA BEBIDAS

CERVEJAS GELADAS. Preços especiais: Skol, Brahma, Antarctica, Kaiser, Crystal e refrigerantes

Venha conferir nossos preços

Rua Piratininga, 529 - Vila Tibério
Fone: 3963-2756

Administração e Venda de Imóveis

IMOBILIÁRIA SANTOS DUMONT (16) 3635-4566
3635-4943

Rua Santos Dumont, 867 - Vila Tibério

SPANÓ 24 HORAS ESTACIONAMENTO

Preços especiais para Horistas, Carros, Diaristas / motos, Mensalistas e vans e Pernoites

R. Rodrigues Alves, 371 - R. Luiz da Cunha, 365 - R. Gonçalves Dias, 374
Monitoramento 24 horas CFTV 16 98146-5091

Fone 3964-5720

JOÃO CABELEIREIRO

MASCULINO 99103-8343
ADULTO E INFANTIL 98856-6925

Rua Paraíso, 430 (esq. com Martinico Prado)

CASA DE CARNES CARLINHOS

Espetinhos e Carnes Temperadas

FONE: (16) 3630-1297

Rua Guilherme Schmidt, 386 - Vila Tibério
Casade carnes zec@yahoo.com.br

STO. ANTONIO SUPERMERCADO

46 anos de tradição

Conheça nossa seção de frios

Rua Cel. Luiz da Cunha, 840
Fone: (16) 3625-8316

Entrega em domicilio

Aberto diariamente a partir das 5 e meia da manhã

Despachante Douglas

Parcelamos sua documentação em até 18x

16 3286-5979 / 99235-8281
Rua Bartolomeu de Gusmão, 763 - Vila Tibério

SINHÁ JUNQUEIRA

“ Faço parte desta história

Salve o jovem e centenário Terceiro Grupo Escolar

Eu o conheci em 1951. Recém egresso da Escola Mista da Vila Lobato, situada na Bartolomeu de Gusmão, 910. Fora uma experiência excepcional. Alfabetizado por professora maravilhosa, a “dona” (é assim que respeitadamente nós a chamávamos) Maria Aparecida Corrêa que, com carinho nos conduziu por dois anos pelos caminhos da Cartilha Sodrê e suas lições da “a pata nada, pata, pa, nada, na” ou do macaco. Foram dois anos inesquecíveis que eu e meu primo Pedro Ernesto aprendemos a nos comunicar por escrita com o mundo. Mas, em 1953, recebemos então a notícia que neste local não haveria o terceiro ano primário e deveríamos nos transferir para o Terceiro Grupo Escolar. Mudança radical. De uma simples sala de aula, numa casa simples em discutível estado de conservação (e que posteriormente se transformou na “padaria do Roberto”, como nós a identificávamos) para um imponente edifício, com salas de “pé direito duplo”, com uma escadaria de madeira, que acredito seja uma obra de arte, representou para mim e meu primo um grande susto.

Este susto se transformou rapidamente em uma grande satisfação. Fomos acolhidos pelo diretor, professor Alberto Ferriani, senhor alto, magro, de fala tranquila e mansa e sempre de paletó e gravata. Fomos encaminhados para a classe da professora Maria Leal, elegante nos deu atenção especial por vírmos transferidos e por desconhecermos nossa formação anterior. Não creio que decepcionamos com a nova escola. Organizada e com um clima muito agradável, estímulo para o aprendizado. Uma vez por semana nos organizávamos em fila dupla no pátio da escola, e entoávamos o Hino Nacional ou outros hinos que se associasse a festividade da semana. Fomos aprovados e

no quarto ano a professora Marília Barbante Azevedo, de maneira similar, nos ensinou e nos tratou sempre com atenção e carinho, cumprindo seu compromisso fundamental para o País: ensinar.

Ao escrever este texto lembrei-me de algumas características das escolas de então. Tempo sem internet e celulares! Nossas carteiras tinha um pequeno recipiente embutido no ângulo esquerdo, onde diariamente o funcionário passava e colocava tinta para escrevermos. Isto mesmo, tinta. Nas compras anuais dos materiais escolares havia um item que hoje pode ser parecer pré-histórico: a caneta e algumas penas. Calma não são aquelas de aves, mas sim pequenos objetos que na ponta do objeto denominado caneta usávamos no terceiro ano (no primeiro e segundo ano usávamos lápis) para escrever. As canetas esferográficas ainda não existiam. Usávamos também os mata-borrões. Uso canetas tinteiro até hoje e não raro algumas pessoas estranham o objeto. Em desuso ou extinção.

O Terceiro Grupo Escolar passou a se chamar Sinhá Junqueira em 1954, quando deixava suas dependências. Guardo dessa instituição as mais agradáveis lembranças. Foi lá e com o início na “escolinha da Dona Maria Aparecida”, que o convívio com professores excepcionais me despertou o prazer de estudar e com o apoio e estímulo de meus pais pude cursar a USP, tornar-me médico e me esforçar para continuar também nesta profissão divina: professor.

José Ernesto dos Santos é graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina RP-USP (1970), Mestrado (1974), Doutorado (1978), Livre docência (1982) em Clínica Médica pela FMRP-USP (1974). Pos-doctoral Fellow da Universidade do Alabama-Birmingham.



Corredores com ladrilhos portugueses



Dona Ilka na comemoração dos 50 anos da Escola

No período de 1959 a 1969 fiz parte do corpo docente do “Grupo Escolar Dona Sinhá Junqueira”, onde vivenciei as mais intensas e felizes experiências profissionais de minha vida.

Tive a oportunidade de trabalhar com excelentes pessoas, professores, funcionários e alunos. Formávamos uma verdadeira família.

Época inesquecível... o mais prazeroso é saber que ex-alunos se tornaram ótimos cidadãos.

Professora Ilka Aronson

Com imensa alegria comemoramos o centenário do nosso 3º Grupo Escolar hoje Escola Estadual Dona Sinhá Junqueira. Dona Afra, Dona Terezinha, Dona Yolanda, todas queridas mestras. Lembrança também do sr. Adilson nos trabalhos manuais e na nossa banda musical.

Todas as eleições visito o térreo com seu piso de ladrilhos portugueses e que ralavam meus joelhos para ajudar meu pai, Vespasiano, na lavagem. Tam-

bém era responsável pela varredura de duas salas de aulas todos os dias.

Parabéns, Escola Sinhá Junqueira, e a todos que durante 100 anos levaram avante seu prestígio a esta instituição de ensino muito conceituada na cidade.

Antônio Luiz de Oliveira é dentista, com consultório desde maio de 1970 na Vila Tibério e presidente da Operadora de Serviços Odontológicos Integral.

Acupuntura Sistêmica

- ✓ Diminui distúrbios o sono e problemas hormonais;
- ✓ Elimina dores em diversas regiões do corpo;
- ✓ Trata estresse, depressão e ansiedade;
- ✓ Auxilia no processo de emagrecimento;
- ✓ Possibilita tratamento de lesões;
- ✓ Reduz sintomas de TPM e menopausa;
- ✓ Ajuda pessoas que querem parar de fumar.

Ventosoterapia

- ✓ Aumento da circulação sanguínea local;
- ✓ Eliminação de contraturas musculares e pontos gatilhos;
- ✓ Fortalece vasos sanguíneos;
- ✓ Aumenta a produção de líquido sinovial dentro das articulações;
- ✓ Relaxa e acalma o corpo e a mente;

Clinica FRANKLIN ALMEIDA

Rua Gonçalves Dias, 336
Vila Tibério

3636-1892
3610-2063
📞 99764-5147

PILATES, RPG, MASSAGEM RELAXANTE, DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL, VENTOSOTERAPIA, ACUPUNTURA SISTÊMICA, FISIOTERAPIA E FISIOTERAPIA DOMICILIAR

FALECIMENTOS**ROBERTO CABAR**

4/2/1948 - 19/10/2021

Antigo morador da Vila Tibério

MARCOS ANTONIO RIBEIRO

28/9/2021 - 17/5/1965

Rua Conselheiro Saraiva - Vila Tibério

**ANDIARA DA SILVA SPERANDIO**

20/4/1935 - 11/9/2021

Rua Doutor Loyola - Vila Tibério

Informe a morte de parente ou amigo pelo whatsapp 16 99254-0703

**Morre Teixeira**

O oficial de Justiça aposentado Irineu Alexandre, conhecido na Vila Tibério como Teixeira, morreu no dia 4 de outubro, aos 92 anos.

Teixeira era muito querido. Gostava de contar da sua época de jogador de futebol,

Nascido em 26 de março de 1928, deixa a esposa, dona Sebastiana, e os filhos Hermosa, Jaqueline e Cláudio.

Atendimento Funerário 24 h

Crematório

Venha conhecer nossos **NOVOS PLANOS!**

Rua Martinico Prado, 390
(16) 3625-1991

Unid. Brodowski
Unid. Jardimópolis
Unid. Serrana

baldocchi.com.br
sac@baldocchi.com.br

ADVOCACIA

Aparecido Pezzuto
OAB 33.127 - SP

CAUSAS: CÍVEIS E PREVIDENCIÁRIAS
(Separações e divórcios, alimentos, investigação de paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc)

Atendimento: das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 99993-3339

CASA DA BORRACHA
Ribeirão Pretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha
Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio
Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Caleron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3635-1086
(16) 99105-5175

Av. Francisco Junqueira, 450/454/460

Dra. Jéssica Tornici de Carvalho
Médica Veterinária
CRMV-SP 37119

Atendimento Domiciliar

(16) 99198-2866
e-mail: jessica.tornici@gmail.com

Maurício Contabilidade
48 anos de tradição e confiabilidade

Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888
Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério

www.mauriciocontabilidade.com.br

PQEC
PROBAMA 2020
RECON-SP 2018

Histórias da Dona Traça

Ela vive na biblioteca e é apaixonada por histórias. Todo mês, agora, nessa coluna, apresentará uma nova para os leitores do Jornal da Vila.

O DIA DA CRIANÇA

ILUSTRAÇÃO GUSTAVO MANEZI

A comemoração do dia da criança no Brasil nasceu da ideia do deputado federal Galdino do Valle Filho, na década de 20, quando foi escolhido o dia 12 de outubro para comemorar a data.

A escolha do dia 12 de outubro tem várias explicações. Uma delas é que em 12 de outubro Cristóvão Colombo descobriu as Américas e as batizou como "continentes crianças", por terem sido terras descobertas tardiamente.

Em 1940, Getúlio Vargas instituiu um novo decreto, que "fixava as bases da organização da proteção à maternidade, à infância e à adolescência em todo o País", e que criava uma data de comemoração, conforme o Artigo 17 do Capítulo VI: "Será comemorado em todo o país, a 25 de março de cada ano, o Dia da Criança".

O fato é que, por alguma razão, a data de 25 de março não pegou e ficou apenas "no papel". Somente em 1960, quando a Fábrica de Brinquedos Estrela fez uma promoção conjunta com a Johnson & Johnson para lançar a "Semana do Bebê Robusto" e aumentar suas vendas, é que a data de 12 de outubro passou a integrar o calendário das festas comerciais. Logo depois, outras empresas decidiram criar a Semana da Criança, para aumentar as vendas. No ano seguinte, os fabricantes de brinquedos decidiram escolher um único dia para a promoção, e fizeram ressurgir o antigo decreto de 1924. A estratégia deu certo, pois desde então o dia das crianças é comemorado com muitos presentes.

Entretanto, esta comemoração não é feita mundialmente, na mesma data.

A maioria dos países comemora no dia 20 de novembro, data em que a ONU - Organização das Nações Unidas, aprovou a Declaração



dos Direitos das Crianças, em que todas elas, independente de raça, credo, cor ou sexo, têm direito a receber afeto, amor, compreensão, alimentação, cuidados com a saúde, educação gratuita e contra toda forma de exploração.

Na Índia a comemoração acontece em 14 de novembro, aniversário de Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro da Índia, quando ela se tornou independente do Reino Unido.

Em Portugal, Angola e Moçambique no dia 1º de junho.

Nos Estados Unidos, o dia das crianças é festejado no primeiro domingo de junho, podendo a data variar de estado para estado em nível nacional.

Na Nova Zelândia, o Dia da Criança é sempre o último domingo de outubro. A cada ano, as crianças escolhem um animal nativo do país para homenagear.

No Japão a comemoração, para os meninos, acontece no dia 5 de maio, o Tango no Sekku (Dia dos Meninos). Nessa data, as famílias exibem capacetes de guerra tradicionais, para que as crianças cresçam fortes e saudáveis. Come-se bolo de arroz recheado de feijões vermelhos e enrolado em folhas de carvalho e bolo de arroz enrolado com folhas de bambu. Já para as meninas, a comemoração é feita no dia 3 de março com as tradicionais festas das bonecas, conhecidas como "Hina Matsuri". As famílias com filhas, organizam exposições de bonecas, que representam a antiga corte imperial.

Outras datas: Alemanha, 20 de setembro; Argentina, 2º domingo de agosto; Austrália, 4ª quarta-feira de outubro; Canadá, 20 de novembro; China, 1 de junho; França, 20 de novembro; México, 30 de abril.

Cartas dos alunos do 5º ano C da E.E. PROFª HERMÍNIA GUGLIANO orientados pela profª Jane

Parabenizamos os voluntários pela coragem em começar a apagar o fogo da mata do Parque da Pedreira, verdadeiros heróis.

Henzo, Davi, Lorenzo, Mateus Perin (10 anos), Samuel (11 anos)

Estamos ansiosos e felizes para a inauguração da pista de skate do Parque Maurílio Biagi, que será uma das maiores do Brasil. Com certeza será muito divertido assistir as competições.

Isabela Araújo, Yasmin (10 anos), Isabelle (11 anos)

Gostaríamos de agradecer e parabenizar os bombeiros que salvaram a cabra Lolita, que subiu no telhado da Antártica, e não deixaram nada de pior acontecer com ela. Foi emocionante ver o salvamento.

Miguel Niebas (10 anos), Ana Clara Barbosa, Jhony, Isabela Cristina, Thalya e Matheus (11 anos)



Zé Mário: convocação inédita

O time campeão da Taça Cidade de São Paulo era formado por: Wilson Campos, Nei, Manoel (famoso lateral barbudo), Aguillera, Mineiro e Mário. Agachados: Zé Mário, Sócrates, Arlindo, Lorico e João Carlos Motoca

Zé Mário, o José Mário Donizetti Baroni, foi ponta-direita do Botafogo de Ribeirão Preto, morreu muito jovem, aos 21 anos, vítima de leucemia. Ele atuou ao lado de Sócrates, Geraldão, Motoca, Lorico e companhia no Botafogo FC. Era um dos mais promissores pontas quando morreu.

Em 1977, num dos melhores anos de Zé Mário, depois da conquista pelo Botafogo, do título da 2ª Divisão do Brasileiro, voltou a ser responsável por um inesperado dia de festa em Ribeirão Preto.

O Tricolor foi o campeão do primeiro turno do Campeonato Paulista e ficou com a Taça Cidade de São Paulo.



ESTRELISMO OU INDISCIPLINA?

Algo continuava mal explicado! Talvez o aparecimento de algumas anomalias, algo não confirmado nos exames de rotina da Seleção Brasileira em junho de 1977.

O "Tabelão" da revista Placar confirma que Zé Mário participou de algumas partidas em agosto e setembro de 1977; inclusive marcando um dos gols na vitória sobre o Santos em 7 de setembro.

Mesmo assim, o ponteiro direito continuou trabalhando e foi escalado em alguns compromissos do campeonato paulista.

AFASTAMENTO E DORES

Com o término do Campeonato Paulista, Zé Mário foi pretendido pelo Cruzeiro e pelo Palmeiras, mesmo depois da notícia de seu afastamento, em outubro de 1977.

Antes da primeira partida do Campeonato Brasileiro contra o Remo, Zé Mário alegou falta de condições para jogar. Sentia cansaço e tinha tonturas!

Obrigado pelos cartolas, o ponteiro direito ficou no banco de reservas e assinou os registros da súmula; uma manobra que o impedia de ser negociado com outro clube.

LEUCEMIA

Alguns meses depois, com o diagnóstico de Leucemia, Zé Mário foi internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. No dia 11 de fevereiro de 1978, o falecimento do jogador foi anunciado e estremeceu os que ainda mantinham esperanças na recuperação.

Apesar da forte chuva que castigou Ribeirão Preto, cerca de 10 mil pessoas compareceram ao sepultamento.

Fonte: <https://tardesdepaqueta.wordpress.com/tag/jose-mario-donizetti-baroni/>



BRIZA abre o jogo!

Luiz Carlos Briza

O repórter e o Come-Fogo

Durante o período em que o Come-Fogo era a maior atração do futebol de Ribeirão Preto, os repórteres esportivos das rádios locais tinham fundamental importância na semana do clássico. Eles levantavam os assuntos explosivos, muitos não vingavam, mas outros se tornavam o grande tema do Come-Fogo, mobilizando as duas torcidas, apimentando ainda mais a rivalidade entre botafoguenses e comercialinos. Márcio Moraes era mestre em levantar polêmicas, Antônio Magrini inventava histórias mirabolantes, era tão convincente que muitos acreditavam em suas histórias. Sempre optei pelo fato jornalístico e vivi dois episódios marcantes.

A "varinha" de maestro...

Após um treino em Palma Travassos, eu estava gravando entrevista com um jogador do Comercial sobre o Come-Fogo, que seria disputado no domingo em Santa Cruz, quando o zagueiro Rostain passou e gritou: "Eu vou quebrar a varinha do maestro". Uma alusão à batuta do regente da "Orquestra", como era chamado o time do Botafogo. O brado do zagueiro comercialino ficou nítido na gravação e, explorado pelo locutor Domingos Leoni nos programas esportivos da Rádio Renascença, repercutiu de tal forma que o assunto dominou a semana do Come-Fogo. Tiri, técnico do Botafogo, e supostamente o maestro, ficou chateado. Para completar, de falta, Rostain fez o gol de empate (1 a 1).



FOTO FERNANDO BRAGA

A esposa de Sócrates...

O primeiro microfone sem fio fabricado em Ribeirão Preto, pelo saudoso José Ávila, inaugurei no Parque Antártica, Palmeiras x Botafogo, pela Rádio 79. Mas foi com um rádio transmissor HT, utilizado como microfone sem fio, que fiz uma matéria exclusiva de grande repercussão durante um Come-Fogo em Palma Travassos, pela Rádio Cultura, equipe comandada por Helton Pimenta. Nas arquibancadas lotadas, descobri Regina e a entrevistei no seu primeiro Come-Fogo como esposa de Sócrates. Estavam casados havia pouco tempo. Hoje sem Sócrates, sem Regina, sem assuntos explosivos, sem bons repórteres e rádios fortes, o Come-Fogo também não tem emoção nem futebol.

CGL ANDAIMES

Locação de Andaimes e Equipamentos para Construção

(16) 3914-2630 | 99335-0098

Rua Júlio de Mesquita, 1478
Vila Virginia - Ribeirão Preto - SP

www.cglandaimes.com.br

Bistrô Coliseu Bar e Petiscaria

Prato Feito R\$ 14,00

Marmitex (econômico)

Marmitex (executivo)

Marmitex a partir de R\$ 12,00

Salgados a partir de R\$ 1,50

Marmitas

Prato Feito

Delivery

Rua Santos Dumont, 938 - Fone 3635-1194 (16) 99458-0746 / 99234-4522

UM VIOLONISTA "DIABÓLICO"

Corria o ano de 1801. Na Catedral de Lucca, Itália, estava sendo celebrada uma missa solene. Um coro cantava músicas sacras e os fiéis em total silêncio deixavam-se envolver pela suavidade das vozes. Inesperadamente tem início um estranho concerto de violino cujos sons diabolicamente imitavam o cantar dos pássaros e de todos os instrumentos possíveis.

Os celebrantes se assustaram e os fiéis esquecendo-se da cerimônia caíram em gargalhadas divertindo-se com o fato. Riram mais ainda ao depararem com o autor do fantástico concerto: um rapazinho extremamente feio e de aspecto fantasmagórico. Algum tempo depois, este mesmo violinista excêntrico, bagunça uma outra cerimônia religiosa causando grande confusão a ponto de os frades terem de encerrar o ofício para botar ordem no lugar.

Na cidade começaram a ferver os comentários sobre o estranho violinista feio e abusado que agradando as autoridades locais, foi nomeado para o honroso cargo de Primeiro Violinista da República Luchese. Cargo que além de sua importância lhe permitia continuar seus estudos musicais e dar concertos em várias cidades da região de Lucca.

Em uma outra ocasião, ao subir ao palco o jovem violinista pisou em um prego e passou a mancar pelo palco tornando mais estranha sua figura, causando risos na plateia. Ao aproximar-se do móvel onde se apoiam as partituras, derruba um castiçal aumentando mais ainda as gargalhadas e, para completar, assim que desliza o arco pelo violino, uma corda se quebra. Mais risos e vaias. Sem se abalar, o desengonçado violinista inicia a execução de um recital tocando apenas com três cordas com um desempenho extraordinário. O público, como que enfeitiçado se cala e quando o jovem termina é aplaudido de pé. O jovem magricela, de longa cabeleira negra, nariz adunco e aspecto demoníaco, dominou o público.

Assim como em todas as áreas das artes, a música também tem seus mitos cujo comportamento extravagante faz nossa imaginação acreditar em seus poderes místicos.



Esse estranho jovem foi um compositor e um violinista italiano fora de série, considerado a maior virtuose do século 19. Esse outro "maluco beleza" era Paganini. Dotado de uma técnica excepcional, conseguindo dar mais possibilidades expressivas ao violino, Niccolò Paganini tornou-se um gênio. E por conta de sua genialidade e de sua velocidade na execução de suas obras, tocando doze notas por segundo, em torno de sua pessoa foram criadas várias lendas, entre as quais ele teria feito um pacto com o diabo que lhe deu poderes musicais sobrenaturais e diabólicos. Antes dele, os violinistas só tocavam acompanhando as partituras, já Paganini subia ao palco com todo o programa memorizado.

Nascido em Gênova, na Itália, em 1782, era filho de um portuário que tocava violino, herdando assim, o gosto pela música. Aos oito anos compõe sua primeira obra após um rápido curso de violino. Com apenas 17 anos, sua grande habilidade com o instrumento o torna famoso e começa a se apresentar pelo país acompanhado do pai com o qual se desentende e passa a trabalhar sozinho.

Logo começam os primeiros boatos sobre seu comportamento e sua vida misteriosa, envolvendo crimes, mulheres e forças diabólicas. Na realidade, Paganini levava uma vida desregrada que a fama lhe permitia, frequentando lugares de jogatina e se envolvendo em aventuras amorosas com qualquer tipo de mulher. Muitos acreditavam que ele mesmo criava essas lendas, pois gostava dessa aura de satanismo em torno de si. Com crescente sucesso, ele excursionava dando recitais por toda a Itália. Seu aspecto diabólico, assim como sua música, fascinavam o público. Mulheres chegavam a desmaiar e algumas fantasiavam



dizendo ter visto um demônio com chifres e rabo tocando violino.

Sua fama atravessa fronteiras e o leva para outros países: Alemanha, França, Áustria, Inglaterra. Cada vez mais ele desenvolvia sua técnica com completo domínio sobre o violino, tornando-se o assunto predileto em todos os círculos sociais. Também aumentava sua excentricidade. Com os cabelos mais longos, chegava aos concertos coberto por um comprido manto negro e em

uma carruagem puxada por quatro cavalos também negros. Em Bruxelas amarga seu único insucesso. O público, impressionado com a exagerada publicidade em torno de seu pacto com o demônio, não aceitou sua presença. Após algum tempo fora de seu país, ele retorna cheio de glórias, milionário, velho, fraco e tuberculoso.

Viajando novamente para a França, quando estava em Nice, é sufocado por um violento ataque de tosse e ali morre em 27 de maio de 1840, aos 58 anos de idade, deixando um filho. Seu corpo é enterrado no cemitério da cidade e surge nova lenda a seu respeito. No dia seguinte a seu sepultamento, pessoas ao passarem pelo cemitério, contaram apavoradas terem ouvido um violino de forma nunca ouvida antes, tocado por um velho magro que, com um sorriso diabólico, flutuava entre os túmulos. Após passar por vários cemitérios, pois a igreja negou-se a sepultá-lo em um cemitério cristão por recusar os sacramentos finais, pois ele não acreditava que iria morrer, finalmente, em 1896, seus restos mortais são enterrados no cemitério de Parma, Itália, por especial concessão do Papa.

Diabólico ou não, lendas a parte, usando de truques e habilidades, cortando ele mesmo três cordas do violino usando apenas a corda sol durante um concerto pelo prazer de assombrar, Paganini foi um personagem fascinante, dotado de grande talento como músico e compositor que encantou e subjugou a Europa.

BOMBOCADO DE LIQUIDIFICADOR

Ingredientes

4 ovos
1 colher (sopa) de manteiga
1 lata de leite condensado
100 g de queijo meia cura picado ou ralado
1/4 de xícara (chá) de açúcar
1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
1 pacote de coco ralado (100 g)

Modo de preparo

- Bata os 5 primeiros ingredientes no liquidificador até homogeneizar.
- Adicione a farinha e bata até incorporar.
- Agregue o coco em 2 vezes, batendo a cada adição somente para misturar.
- Sem bater, misture o fermento.
- Despeje em forma retangular (20 x 30 cm) untada e polvilhada com açúcar.
- Asse em forno médio preaquecido (180 °C) por cerca de 45 minutos ou até dourar. Deixe esfriar, corte em quadrados e sirva decorado a gosto.



Na primavera, cuide bem da sua beleza

Acabou o inverno e finalmente a tão esperada primavera chegou. A estação conhecida por suas temperaturas agradáveis e dias ensolarados. Essa estação é caracterizada por refletir no bem-estar da pele, que merece cuidados especiais, já que a mesma precisa se recuperar do ressecamento típico da temporada fria. Uma nova rotina se inicia com a chegada das flores, e os dias ensolarados pedem atenção redobrada. Principalmente, porque a temperatura começa a subir. A primavera é um pré-verão, por isso é tão importante o cuidado "exagerado" com a pele e os cabelos. Pensando nisso, trouxe algumas dicas para você começar desde já a se cuidar!

Confira:

Alimentação saudável: A alimentação adequada é importantíssima, afinal, é uma grande aliada para manter a derme com o aspecto saudável. Equilibre sua dieta com alimentos naturais e ricos em vitaminas C. Opte por legumes, frutas e verduras de todas as cores. Faça saladas e inclua sempre as opções que agradam o seu organismo e seu paladar. Esses alimentos ajudam na tarefa de conseguir uma pele mais bonita e pronta para encarar a estação. Além disso, é muito importante o consumo de água diário e durante o dia inteiro, já que quando a temperatura aumenta, automaticamente, a retenção de líquido se torna maior. Para que isso não aconteça, a água é a melhor drenagem, mas se preferir, tome muito chá.

Cuidados com espinhas e cravos: A junção da transpiração com a pele oleosa acaba abrindo

os poros, possibilitando a entrada de bactérias, ocasionando inflamações como cravos e espinhas. Na primavera e no verão aparecem mais por causa do excesso de calor, que faz as pessoas transpirarem e terem peles oleosas. Invista em rituais de limpeza profunda de pele semanalmente, duas vezes por dia. Você precisa lavar o rosto de maneira correta, removendo as impurezas com um sabonete próprio para o rosto e pele. Além de fazer usos específicos de máscaras faciais de argila.

Cuidados com a saúde da pele: Um detalhe importante é a exposição maior ao sol, seja no rosto, corpo ou no cabelo. Os raios ultravioletas estão mais intensos, e a atenção deve ser redobrada, por isso, evite as manchas e outros problemas de pele mais graves usando protetor solar. O protetor é um item indispensável, sendo necessário uso de opção própria para o rosto e para o corpo. Além disso, o sabonete facial também é um grande aliado no equilíbrio de pele oleosa.

Cuidados com o cabelo: Parece não ser necessário, mas cuidar dos cabelos nesta época do ano é tão importante quanto cuidar da pele. Afinal, o couro cabeludo é o que mais fica evidente ao sol. Por isso, cuide dos fios cortando as pontas e evitando o uso de chapinha e secador, deixe secar ao natural. Faça uma boa lavagem e sempre os proteja com máscaras e protetores para cabelo. Além disso, mantenha-os sempre hidratados, evitando água muito quente e contato com água com cloro.

Anotaram as dicas? Então é isso... Cuidem-se! Um grande beijo e até o mês que vem.

Enxovais Presentes
PERACINI cama mesa
banho pijamas
Rua Rodrigues Alves, 1031
Fone 3964-5454 ☎ 16 99636-7824
Desconto de 15% em 4x no cartão

Ana de Gaia atelier
"Felicidade é questão de bem estar"

- velas artesanais
- aromatizadores de ambiente
- sabonetes artesanais (ingredientes naturais)
- home sprays
- água de lençóis e muito mais!

@peixoto5205 Ana de Gaia atelier (16) 991583621

GUSTAVO MINEZI cartunista

- layouts
- personagens
- caricaturas
- ilustras
- quadrinhos

(16) 99241 6822 gustavdesign@gmail.com



Alice Vidotti, dia 1 Daniel, filho da Jéssica Delibo, dia 3 Jordan, dia 3 Ana Gonçala, dia 4 Fernanda Pantozzi Romano, dia 5 Seme Issa Filho, dia 6 Mateus Zampollo, dia 7 Janaina Domenica, dia 7 Carmen Lucia Roque Borg, dia 7 Hudson S. de Almeida, dia 7 98 ANOS Adélia G. de Oliveira, dia 8 Padre Alessandro Tenan, dia 8



Aniversariantes de outubro

Nelsinho, dia 8 Renato Trevisan, dia 8 Bianca de S. Américo, dia 9 Aparecida Marassia Fonzar, dia 9 Ana Júlia, dia 10 José Roberto Delibo, dia 10 Baltazar, dia 11 Wilma P. Fonseca, dia 11 Bruna Ap. Carla Silva, dia 12 Nair P. Zolla, dia 12 Fausta Minelli, dia 12 Tatiane Cintra, dia 12 João Paulo, Bar Apache, dia 12 Nicholas, dia 13 Otávio Spanghero, dia 13 Wilson Esteves, dia 13 Tânia Mara, dia 13 Daniele Cicilini, dia 15



Tânia Muraca, dia 15 André Spagnol, dia 16 Cíntia Simões, dia 16 Ricardo, dia 17 Lídia Acosta, dia 17 Marciana Almeida, dia 18 Marcelo, dia 18 José Carlos Andrade, dia 18 Isabella, dia 19 Bruna Negrão Santos, dia 19 Silvio Soares, dia 20 Douglas, Dodô, dia 19 Valdinei Galaço, dia 20 Wendell M. Biscaro, dia 20 Deborah, dia 21



Wanderley Ap. da Costa, dia 21 Renata Robini Forato, dia 22 Patrícia Brichi, dia 22 Guilherme, dia 22 Francinete Almeida, dia 23 Leticia Fonzar, dia 23 José Carlos da Costa, dia 23 Giovana L. Seabra, dia 24 Fabiana Fernandes, dia 24 Toninho Mortari, dia 24 Mariana, dia 24 Dária Ap. P. Michele, dia 25 Ademir Silva, dia 26 Emily, dia 26 Bruce W. Stocco, dia 28 Maria Virgínia Lucheta, dia 28



Isaura E. Ribeiro, dia 28 Vanderci Fernandes, dia 28 Gabriel Pietro, dia 28 Gabriel, dia 28 Leandro M. Cebollero, dia 29 Carlos Defelicibus, dia 29 Padre Rodrigo, dia 29 Maria Ap. J. Cicilini, dia 30 Ruy Storti, dia 30 Ícaro, dia 30 Aparecida Almeida, dia 31 Yolanda Lopes Rodrigues, dia 31 Mário Negrão Netto, dia 31 Magali, da Alfabeta, dia 31 Gabriel F. Maciel, dia 31

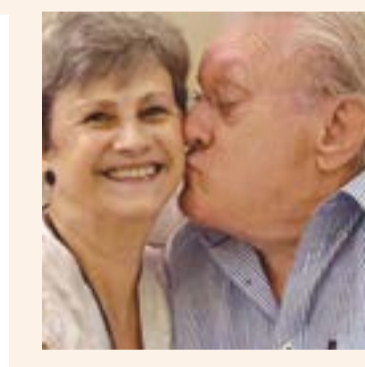


Gabrieli, dia 23 Isabelly, 23/9 Rose Castellucci e Dalton comemoraram aniversário de casamento no dia 3 de outubro Adair e Francisco Ponsoni comemoraram aniversário de casamento no dia 5 de outubro Dra. Alexandra e Luiz Carlos Abramovicius comemoraram aniversário de casamento no dia 8 de outubro

Cristina Ponsoni Tavares e Álvaro Tavares comemoram aniversário de casamento no dia 29 de outubro



“Mãe, como é maravilhoso poder ter você ao nosso lado para celebrar seus 99 anos de uma vida plena e gratificante. Nós temos em nossos corações a alegria de comemorar este novo ciclo, agradecendo a Deus esta dádiva de tê-la conosco por todo este tempo, e nos proporcionar uma vida feliz. Felicidades, mamãe. Amamos você. Ana, Helo, José Carlos, Yuri, Igor e Viviane. Homenagem a Adélia Malaco Gomes de Oliveira, que completou 99 anos dia 8/10.



Antonio Luiz de Oliveira e Maria Aparecida Reis Oliveira comemoram aniversário de casamento no dia 24 de outubro

CORAL VIVA VOZ
Igreja NS do Rosário
Dia 3 de dezembro
20h30



Visita aos alunos do 5º ano C da Escola Hermínia Gugliano

Ainda divididos em duas turmas, no início de outubro, alunos receberam a visita do Jornal da Vila



Sonia Cardoso Espaço Moda e Beleza
Salão de beleza com espaço multimarcas de luxo, feito para você!
R. Roque Nacarato, 583
3630-0587 📞 99132-8602
@espacosoniacardosorp

3º GRUPO ESCOLAR / EE DONA SINHÁ JUNQUEIRA A escola, tombada pelo Condephaat, comemora o centenário em outubro de 2021



Construída em 1919, com projeto de Mauro Álvaro, foi inaugurada em outubro de 1921. É uma das integrantes do conjunto de 126 escolas públicas construídas pelo Governo do Estado de São Paulo entre 1890 e 1930 que compartilham significados culturais, históricos e arquitetônicos.

Essas edificações expressam o caráter inovador e modelar das políticas públicas educacionais que, durante a Primeira República, reconheceram como inerente ao papel do Estado a promoção do ensino básico, dito primário, e a formação de professores bem preparados para tal função.

Quanto às políticas de construção de obras públicas, são representativas pela estruturação racional de se instalar edificações adequadas ao programa pedagógico por todo o interior e capital do Estado.

Destaca-se a qualidade do conjunto caracterizado pela técnica construtiva simples, consolidando o uso de alvenaria de tijolos e por uma linguagem estilística que simplificou os atributos da tradição clássica acadêmica.

A organização espacial era concebida incorporando preceitos e recomendações de higiene, insolação e ventilação previstos na cultura arquitetônica que vinha se firmando desde o século XIX.

O programa pedagógico distribuía essencialmente salas de aulas ao longo de eixos de circulação em plantas simétricas. Aos poucos se firmaram em projetos arquitetônicos padronizados que se repetiam com pouca ou nenhuma variação em mais de um município.

Fonte: Processo de Tombamento. Número do Processo: 24929/86. Resolução de Tombamento: Resolução 60 de 21/07/2010. Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 377, p. 103 a 110, 5/9/2011. Código Sec. Est. Educ.: 06.13.121



PIC planta ipês na Praça

Em uma parceria entre as Secretarias de Esportes e do Meio Ambiente, integrantes do PIC (Programa de Integração Comunitária) plantaram, no dia 23 de outubro,

três mudas de ipês na Praça José Mortari.

Ao todo, foram plantadas 105 mudas de ipê-roxo, ipê-amarelo e uvaia em 34 locais de Ribeirão Preto.

99364-8988
MACAL
-1881-
Disk Lanches
3630-0333 R. Padre Anchieta, 950

AUXILIO AO JOÃO GUILHERME
DELIBO
PET-SHOP / BANHO E TELA
TODAS AS RAÇÕES SUPER PREMIUM DE 15-20Kg TERÁ 5% REVERTIDO EM DOAÇÃO PARA CAMPANHA DO QUERIDO JOÃO GUILHERME
QUER AJUDAR DIRETAMENTE:
CPF 593.943.738-96
(16) 98198 - 2254
@AME1JG

SEMEV
SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO
Consultas de Cães e Gatos, Vacinas, Cirurgias, Internações e Medicina Felina
Tels.: (16) 3630-6179 / 3630-5229
Rua Tenente Catão Roxo, 165 - Vila Tibério
clinasemev@gmail.com

FARILUB
MECÂNICA EM GERAL
Troca de óleo especializada
ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO
FREIOS EMBREAGEM
SUSPENSÃO CORREIA DENTADA
LIMPEZA DE BICO TROCA DE ÓLEO
(16) 3630-8434 / 99223-6972
Av. do Café, 1896

AUTO ELÉTRICA SILVA
Consertos de Alternadores
Motor de Partida
Baterias Novas e Cargas
Instalações em geral
Tel.: (16) 3630-3944
Agora em novo endereço
Rua São Salvador, 308
Sumarezinho

DISCOVERY
INFORMÁTICA E CELULAR
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
Computador - Notebook - Celular
Quebrou?
Comparamos seu celular usado.
(16) 98807-4331
Rua 21 de Abril 874 - Vila Tibério
Em frente a praça José Mortari
acer Apple hp Lenovo